



AUTOR(ES): ALESCIA KATHARINNY GONÇALVES OLIVEIRA, SAMUEL CARLOS SANTOS MARQUES, GUILHERME SIMÕES PINHEIRO, IZABELLA LORRANE LOPES FAGUNDES e CARLA MILENA DE MOURA LAURENTINO.

ORIENTADOR(A): MARCOS ESDRAS LEITE

A INFLUÊNCIA DO DESMATAMENTO COMO FATOR IMPULSIONADOR DAS QUEIMADAS NA AMAZÔNIA NO ANO DE 2020

RESUMO: Durante todo o ano de 2020 os diversos incêndios que ocorreram na Amazônia foram notícia nos principais veículos de informação do Brasil e internacionalmente. Esses incidentes chamam a atenção para uma análise dos fatores que levam à sua ocorrência. A porção da Floresta Amazônica que se encontra em território brasileiro recebe o nome de “Amazônia Legal” e abrange nove estados, a saber: Amazonas, Acre, Amapá, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins. Apenas essa área concentra mais de 85% das queimadas que ocorreram no Brasil durante o período de estiagem das chuvas na região. Existem drivers que impulsionam a elevação das queimadas, a exemplo o desmatamento, sobretudo associado ao manejo de áreas agrícolas e pecuárias. As queimadas são realizadas com o objetivo de converter a floresta em lavouras ou pastagens. Portanto, esse trabalho se justifica pela necessidade de expor a relação intrínseca entre fogo e desmatamento, além de fazer um comparativo com os dois anos anteriores, com o objetivo de analisar se houve um aumento no número de focos de incêndios contabilizados. Em virtude da correlação do desmatamento com os focos de incêndio, foi realizada comparação do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência AQUA da NASA, disponibilizados pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) em seu Programa de Queimadas. Desta forma, verificou-se que em 2018 houve a contabilização de 132.870 focos de incêndio na Amazônia legal, já em 2019 esse número aumentou para 197.632 e em 2020 saltou para 222.797. Conclui-se que houve um índice crescente de focos de incêndio nos últimos 3 anos, expressando um aumento de 48,74% no ano de 2019 (em relação a 2018), e 12,73% no ano de 2020 (em relação a 2019).

Apoio financeiro: CNPq